



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

CUIDADO EM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leonara Marcelino Veras

Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
leonara.veras@aluno.unifametro.edu.br

Sara Costa Martins Rodrigues Soares

Graduanda do Curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO
sara.soares@aluno.unifametro.edu.br

Suellen Lima Silva

Nutricionista, professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário Fametro –
UNIFAMETRO
sulima.silvas@gmail.com

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) predominante em idosos e crescente mundialmente, sendo um desafio aos sistemas de saúde existentes, com implicações sociais, financeiras e culturais. O sedentarismo, consumo excessivo de álcool, alimentação monótona e rica em açúcares, além do histórico familiar, são alguns dos principais fatores de riscos que contribuem para o seu desenvolvimento. Somente no Brasil, estudos indicam que até 2025 serão mais de 18,5 milhões de usuários da saúde diagnosticados. A atenção primária em saúde é a porta de entrada para o diagnóstico e coleta de dados epidemiológicos, orientações e acompanhamento dos casos de diabetes no País. Além disso, contribui para o direcionamento de ações nos demais níveis de atenção. **Objetivo:** identificar os limites e possibilidades do cuidado em diabetes na atenção primária, as ações existentes e suas repercussões. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, onde as bases de dados utilizados para busca foram LILACS e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: “Diabetes Mellitus”, “Atenção primária à Saúde e “Promoção da saúde”. Foram selecionados 8 artigos científicos, publicados entre 2017 à 2021, onde apresentavam ações de cuidado em diabetes na atenção primária no País. **Resultados e Discussão:** O conhecimento acerca da Diabetes foi um dos pontos principais que influencia na aderência ao tratamento dos usuários com esta doença. O conhecimento inicial de Diabetes é necessário para que o usuário compreenda o tratamento e elabore reais mudanças e melhorias no estilo de vida. Abordar o tema de forma simples, integrada com a realidade da comunidade no qual está inserido ainda é um desafio para os profissionais, devido a predominância de um olhar biomédico e tecnicista. Diante desta limitação, a abordagem grupal se apresentou como uma estratégia que facilita o desenvolvimento de uma melhor comunicação com o usuário da saúde, contribuindo também para o desenvolvimento de sua autonomia e de seu processo de autocuidado. Para que seja eficaz, é necessário que a realização dos grupos seja uma realidade constante na atenção primária, o que implica, mais uma vez, na necessidade de profissionais capacitados para o desenvolvimento destas ações.

A incorporação de novas



tecnologias nos serviços de saúde se faz pertinente para contribuir para adesão dos indivíduos em seu tratamento. **Considerações finais:** O conhecimento é primordial para uma verdadeira mudança de hábitos. Para isso, é necessário a capacitação de profissionais com um olhar integrado, que não se resume a transmitir informações técnicas, mas que possa aliar a informação à realidade do usuário, de forma simples e acessível, para adesão ao tratamento. Os grupos de educação em saúde são importantes aliados neste processo. Aliar fatores econômicos, sociais e a qualidade de vida dos usuários à qualidade das ações na atenção primária faz-se necessária.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde.

Referências:

- BARROS, Daniela Gonçalves Gonçalves et al. Cuidados com o uso de insulinas disponibilizadas pelo sus: subsídios para o controle em diabetes mellitus/Management of insulin available by sus: support to control diabetes mellitus. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 2021.
- BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito et al. Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 953-961, 2018.
- CORREA, Suelen Trindade; CASTELO-BRANCO, Socorro. Amandaba no Caeté: círculos de cultura como prática educativa no autocuidado de portadores de diabetes. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 1106-1119, 2020.
- DE QUEIROZ, Ana Luiza Costa et al. Análise da qualidade de vida de idosos portadores de diabetes mellitus atendidos na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 12719-12735, 2020.
- GAMA, Carlos Alberto Pegolo da; GUIMARÃES, Denise Alves; ROCHA, Guilherme Navarro Gontijo. Diabetes Mellitus e atenção primária: percepção dos profissionais sobre os problemas relacionados ao cuidado oferecido às pessoas com diabetes. **Pesquisas e Práticas psicossociais**, v. 12, n. 3, p. 1-16, 2017.
- LIMA, Cláudia Ribeiro de; MENEZES, Ida Helena Carvalho Francescantonio; PEIXOTO, Maria do Rosário Gondim. Educação em saúde: avaliação de intervenção educativa com pacientes diabéticos, baseada na teoria social cognitiva. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, p. 141-156, 2018.
- MARQUES, Marília Braga et al. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.
- NEVES, Jackelliny Carvalho et al. Práticas de autocuidado dos portadores de diabetes mellitus tipo II: contribuições da teoria de Dorothea



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021
XVII SEMANA ACADÊMICA
ISSN: 2357-8645

Orem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7106-e7106, 2021.